

INUSITADO?

Newton G. de Barros

Página 02



Porte Pago
DR/RPO
Isr-61-027/85

A Pluralidade das
Existências

João Duarte Castro
Página 03

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 31 de março de 1990 — ANO LXIII — Nº 1.790
DIRETOR: DJALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Charles Richet e o Espiritismo De Sacramento a Palmelo

Charles Richet, o médico francês que viveu 85 anos (1850-1935), criador da Metapsíquica, hoje rebatizada com os nomes de Parapsicologia e Psicobiologia, foi um dos maiores sábios de seu tempo.

Obteve o prêmio Nobel de Fisiologia e de Medicina, em 1913, com seu trabalho: "L'anaphylaxie". Era dotado de rara competência na sua profissão, mormente nos campos da Fisiologia e da Patologia. Além de médico, foi psicólogo, sociólogo, historiador, dramaturgo e poeta. Nesta última condição foi agraciado com um prêmio, pela Academia Francesa de Letras, em 1923, pela obra intitulada: "La Gloire de Pasteur". Prefaciou obras escritas de Ochorowicz, Myers, Lombroso e Schrenk-Notzing; E vasta a sua obra literária, como são diversos os assuntos nela abordados. Editou seu primeiro livro em 1875, não mais deixando de escrever, até a sua morte. Seu último livro foi publicado postumamente, em 1936.

Richet, como tantos outros pesquisadores, foi atraído para a fenomenologia espírita com o objetivo expresso de desmascará-la, de desacreditá-la, de liquidá-la. E, tal como tantos outros, quanto mais adentrava o campo de investigações, o qual, ninguém, como ele, palmelhoul, foi evoluindo, no dizer de Sérgio Valle, em seu notável "Silva Mello e seus mistérios", "malgrado seu, da negação para a curiosidade, desta para a experimentação, da experimentação para a recusa inicial da hipótese espírita, sem a ventura, no entanto, explicação alguma."

O Espiritismo tem imensa dívida para com Charles Richet, pois jamais escondeu seu descrédito quanto aos fenômenos mediúnicos, cercando todas as experiências de que participou, que se contam por centenas, do maior rigorismo imaginável. O mundo científico tinha em Richet o bastião, o defensor da honorabilidade, das experimentações; sua honestidade era inatacável, seu caráter era insuspeito, seu saber, digno do maior reconhecimento.

Suas declarações, sempre sinceras, quando verificava algum deslize de "sujeitos" ou médiuns, eram gostosamente reproduzidas pelos inimigos da Doutrina, em vários idiomas. Afinal, suas palavras e seu nome conspícuo, detinham imensa peso nos meios científicos e do saber, em geral. Obviamente, nenhuma letra sequer era reproduzida quando manifestava-se pela aprovação. Seus detratores surgiram, apenas, após a sua morte, demonstrando a natureza de caráter que possuíam.

Charles Richet cria a metapsíquica, em 1905, publicando o seu excelente "Tratado" sobre a nova ciência, em 1922. Procurou cercar-se de "pessoas de notório saber" para o seu desenvolvimento. Foram várias e sempre ilustres, essas pessoas, bastando citar-se William Barrett, F. Myers, Richard Hodgson, James Hyslop, "Sir" Oliver Lodge, Henry Sidgwick, Gustavo Geley e William James.

Um destaque especial, contudo, merece ser feita a Ernesto Bozzano, o notável gênio italiano; iniciado na Metapsíquica por Richet e que, com ele, manteve contatos e correspondências ininterruptas por toda a vida, a partir de então, esse tempo é superior a 40 anos. Importante mencioná-lo de que o relacionamento de ambos nem sempre foi dos mais amenos: estabeleceram polémicas, desenvolvidas, contudo, em linguagem respeitosa e elevada.

E foi a Ernesto Bozzano que Charles Richet confessou, confidencialmente, poucos meses antes de sua morte sua crença na imortalidade da alma, na sobrevivência do espírito. Eis o teor da carta (em tradução), publicada na revista inglesa "Psychic News", de 30-05-1936.

"Meu caro e eminente colega e amigo: Sou inteiramente do seu parecer; não creio, com efeito na explicação simplista segundo a qual os acontecimentos de nossa existência e a direção de nossa vida são provocados exclusivamente pelo acaso, embora não seja possível apresentar prova nesse sentido. O Fado existe, o que equivale a dizer: uma Força que nos guia e nos conduz aonde bem lhe pareça, por vias indiretas, tortuosas e muitas vezes bizarras. E, também, fora da direção da vida, há coincidências tão estonteantes que é bem difícil não se veja a obra intencionalidade (De quem? De quê...?)."

E, agora, abro-me a você, de modo absolutamente confidencial. O que você supunha é verdade. Aquilo que não alcançaram Myers, Hodgson, Hyslop e Sir Oliver Lodge, obteve-o você por meio de suas magistrais monografias, que sempre li com religiosa atenção.

Eias contrastam, estranhamente, com as teorias obscuras que travancam a nossa ciência.

Creia, peço-lhe, nos meus integrais sentimentos de simpatia e de gratidão. — Charles Richet"

A aceitação de postulados espíritos por Richet, que lhe valeu, como era de se esperar, após seu desencarne, as mais apaixonadas e controvertidas manifestações, já estava antevista em seu livro "A Grande Esperança". O próprio sábio diz a Ernesto Bozzano, em carta:

(...) "Não obstante minha idade avançada, trabalho ainda e preparo um livro sobre as idéias que nos são caras a nós ambos. A título de meu livro — A GRANDE ESPERANÇA — indica que, pouca a pouco, eu me aproximo de suas idéias."

Com tamanhas demonstrações de apreço do "Pai da Metapsíquica" ao Espiritismo, não é de surpreender-se, como inserto no "Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo", do saudoso João Teixeira de Paula, que a Doutrina Kardeciana fosse, paulatinamente, incorporando termos dos "metapsiquistas espíritos" em obediência mesmo à Lei do Progresso, tão magnificamente estudada por Allan Kardec, assistido pelos Espíritos Maiores, em "O Livro dos Espíritos".

Igualmente, não é de surpreender-se que as antigas "Sociedades de Metapsíquica Brasileira" tenham, várias delas, sido a base, sólida, porque científica, de admiráveis Instituições espíritistas, através de seus membros.

O sábio Charles Richet é digno e totalmente merecedor da admiração de todos os espíritos, pois, ao revelar-se a Bozzano, não estava, simplesmente, aceitando os postulados de uma Doutrina, que muitas vezes, interpretou como infantia. Estava, e disso, absolutamente cósico, pela grandiosidade de seu saber, legando todo o acervo da Metapsíquica ao Espiritismo. Um respeitável acervo, reunido por sábios respeitáveis, do qual Charles Richet configura a própria respeitabilidade.

Gil Restani de Andrade

SAUDADE

SAUDADE? ... aceleração de uma dor tão afiigente, é qual brasa em combustão que queima o peito da gente.
(Lauro Cataldi)

Em uma noite de fevereiro do corrente ano, sem gritos de dor e petições amargas, — ante a visão mais ampla do além —, cessam as batidas de um coração abatido e sofredor. Era o motorzinho que animava o corpo valente e tão querido de nosso filhinho: Ronald Carmelo de Lima e Souza.

Volatilizando como uma borboleta, sem choro e estertores, de cabeceira apoiada em meus braços, exala o último suspiro com vistas à Espiritualidade Superior. Vivera 42 anos sob o peso de duras provas ao ter cumprido, fielmente, o seu destino.

Aquele que foi em vida a nossa maior conquista de paz e alegria, deixou, desapontada, a solidão em que vive, a procura dos amores reais nos afligidos da vida, apenas envolto no carinho autêntico e insubstituível de seus dedicados pais e parentes mais próximos.

Servindo e apagando-se na dor que o crucificava, ofereceu-nos — extremos sacrifício de sua passagem pela terra —, a certeza de que, decorridos mais al-

guns instantes, estaria livre dos grilhões que o prendiam a hospitaleira gleba, nossa mãe natural. Nas vidas terrestres que se repetem na terra, surgem momentos afiigentes que, em tais circunstâncias, é preferível dissolver nossas apreensões e tristes passagens na taça do esquecimento, a fim de que a vida possa continuar sua trajetória segundo a vontade do Pai e não a nossa.

Na hora da partida QUE PARA O ESPÍRITA NÃO EXISTE porque a vida continua no tempo e no espaço, é quase sempre o momento das lágrimas e das provações, para muitos, incompreensíveis, no entanto ninguém escapa de tão desoladoras amarguras, cujas cicatrizes, somente o tempo desfaz.

A resistência, sendo a medida da fé perante o sofrimento, ensina que não nos abatamos com as adversidades eventuais da vida, porque, embora não compreendamos bem ainda, a crise é portadora da mensagem construtiva da felicidade que nos aguarda na Espiritualidade Superior, juntas às pessoas que tanto amamos.

... Onde estiveres, Ronaldinho querido, zele por nós, ajudando-nos — com a sua coragem e pureza de coração —, a carregar nossas cruces redentoras como sempre fizeste! Até breve, se Deus quiser!!!
Dalcil e Lauro

A rigor, quando peguei na caixa postal e pacote enviado pela Editora Correio Fraternal (Cx. Postal 59 — São Bernardo do Campo — SP CEP 09.701) e desenhando vi que era o livro DE SACRAMENTO A PALMELO, não me surpreendi diante do que me foi dado a ler e a meditar. Não me surpreendi porque não é de agora, data desde os idos de 1960, que sempre li, e com muito agrado e muito maior proveito, tudo quanto tem escrito aqui em A NOVA ERA o nosso dileto irmão e companheiro abnegado Dr. Agnelo Mo.ato. Sim, dileto e abnegado confrade que tem colocado o melhor que existe em seu coração para difundir a Doutrina Consoladora.

O movimento espírita no Brasil já tem história, esta é que é a verdade.

E nesta longa história de mais de um século encontramos muitos pioneiros, muitos apóstolos do Bem, muitos sacreiros da Verdade, não só no tumulto das grandes cidades, como foi o caso de um Bezeira de Menezes, na Capital Federal, mas também no interior como foi o caso, dentre muitos e muitos exemplos, Cairbar Schutel, nos confins de Matão, isto para ficarmos em apenas dois nomes dentre os mais conhecidos por todos nós.

A pena (ou a máquina de escrever) do Dr. Agnelo Morato então resolveu colocar em forma de livro o relato histórico do que fizeram em Sacramento o Eurípedes Barsanulfo (muito bem biografiado por outros companheiros anteriormente, dentre eles o jornalista Jorge Rizzini em livro editado pela mesma Editora Correio Fraternal do ABC) e em Palmelo o seu discípulo Jerônimo Gomide.

Antes a atividade de professor, agora, além dela também uma doença de natureza cármica, me impedem de viajar pelos Brasis em fora a fim de abraçar velhos amigos e fazer novas amizades. No entanto, embora preso ao Rio de Janeiro (Capital), bem sei que em todos os rincões de nossa Terra do Cruzeiro do Sul existem espíritos trabalhando no Bem, pelo Bem e por amor ao próprio Bem. Isto deveria ser documentado em livros, como muito bem fez o Agnelo Morato, não como motivo de orgulho mas prova de que a semente do Evangelho tem germinado e crescido e frutificado em nosso Brasil.

A primeira referência que ouvi sobre Palmelo foi por volta de 1958 feita pelo Alzirio Zarru, no tempo em que eu, residente em Nova Iguaçu, com meus 18 anos de idade, ouvia os seus programas pela Rádio Mundial. Depois, estudando, dando aulas, escrevendo para muitos jornais, organizando livros, fazendo palestras, assumindo compromissos familiares, e não mais seguindo a L. B. V. por razões que não vem ao caso no momento, eis que não mais ouvi falar em Palmelo. Até que quando o Arnaldo Camargo (da Editora do Lar/ABC do Interior — Cx. Postal 93 — Capivari — SP — CEP 13.360) na época ainda residia em Conchas e por lá começou alguns anos atrás a lançar meus livrinhos, como o Mensagem de Esperança, passei a saber que o confrade Sr. Eurico Góes — Rua Quatre, 21; estava vendendo nossos livros em Palmelo. Fiquei contente porque já sabia ser a primeira (e talvez a única) cidade espírita do Brasil e do mundo inteiro.

De sorte que agora mais informações passo a ter desta cidade plantada no interior goiano. Nem sabia que o Gomide havia voltado para o mundo espiritual. É possível que tenha lido na imprensa espírita comentário a respeito na época. Mas não me lembro diato, não! Por isso mesmo, em lendo então o livro do nosso querido Redator-Chefe de A NOVA ERA, muitas informações preciosas recolhi principalmente no que diz respeito às enormes dificuldades do Gomide em seu anseio de semear a luz da Doutrina Espírita em circunstâncias tão adversas.

Agnelo, um pedido eu lhe faço então, talvez em nome de muitos leitores: Não dê descanso à sua máquina de escrever ou à sua caneta esferográfica, já que pena mesmo não deve você usar mais para escrever, você que, profissionalmente manaja com maestria o botequim de dentista, não é mesmo? Não dê descanso às mãos escrevendo mais e mais livros onde fiquem registrados os vultos e mais que eles, as suas ações no serviço da Doutrina Espírita em Terra de Santa Cruz. Será esta modalidade de leitura forte fonte de inspiração para todos nós que, atualmente, de certa maneira temos mais facilidade em pregar o Espiritismo porque, segundo presumo e espero já passou aquela fase medieval de intolerância religiosa que tanto atormentou o Eurípedes em Sacramento e o Gomide em Palmelo.

Celso Martins

Procure para seus impressões oficinas de "A NOVA ERA" à Av. Antônio R. Neto, 815 14.400 - FRANCA - São Paulo

INUSITADO? JESUS!

O Dr. M. C. é materialista, comunista, idealista... Em momento singular houve que falar-me, por motivos óbvios.

"Em 1939, minha mãe A. P. estava condenada por uma tuberculose, em momentos finais... Poucas criaturas no mundo eu conheço com tantas virtudes. Narradas pelos seus amigos, parentes, conhecidos...

Somente, nos momentos finais, meu irmão mais velho, o primogênito de três relava pela sua higiene. Com carinhos extremados.

Moravam os quatro: Pai, Mãe e dois irmãos em casebre de sapé e chão batido.

Apareceu certa médium que resolveu medicar minha mãe.

Trazia as garrafas com os remédios, já prontos. E fazia orações sintéticas e objetivas. Sensibilizantes...

Minha Mãe curou-se. Voltou a viver normalmente. Meu Pai melhorou sua situação econômica. Mais filhos nasceram; inclusive eu.

Conta meu Pai que ao procurar residência melhor, levou minha Mãe a cavalo. A perreira, que se fecha com o próprio peso balanceado se abriu sozinha. E minha Mãe indagou se o Pai havia percebido quem a abriu.

Ela nada percebera, além da porteira abrir-se sozinha.

Mas minha Mãe viu o vulto carinhoso que facilitara a abertura trabalhosa da porteira...

Nós todos homenageamos, hoje, minha Mãe, não pela cura MILAGROSA. Mas pelos seus valores morais singulares... Raros..."

Dizem que o distinto médico continua materialista, comunista, idealista...

O seu idealismo o levou aos caminhos complexos da Política. Triunfou largamente no primeiro degrau da provável ascensão.

Em 1990 vai tentar o segundo degrau. Seus méritos são reconhecidos por muitos eleitores. Mas repetimos: são complexos os caminhos da POLÍTICA.

Temos conversado sobre a História do Cristianismo com o preclaro vereador...

Jesus para ele é um extraordinário energético levantador de massas. Inevavelmente mandará os ricos doarem seus bens aos pobres, talvez seja a mais violenta ação revolucionária...

Pois os chamados cristãos prosseguem acumulando riquezas.

E se os dados do IBGE são reais, a miséria que perdura é causada pelos cristãos de ESTATÍSTICA... Porque a minoria que resta é miserável mesmo...

Através da DIACONIA o vocabulo POLÍTICO adquire qualificações lamentáveis...

As violências são frutos de animais desequilibrados, embora chamados RACIONAIS (?) PLANTADOS

NO SOLO ÁSPERO DO DESESPERO...

A greve é o grau mais brando das reações contra a fome, a desabilitação, a doença sem tratamento, a velhice sem amparo, os filhos sem escola, a roupa imprópria...

Quivimos e vimos um homem falando, em segundos, de sua revolta contra o menor sem lar... Meu caro Vereador: VERGONHA NA CARA NAO

SOLUCIONA PROBLEMAS ECONOMICOS E FINANCIEROS... PRIMEIRO, QUE VERGONHA É FRUTO DE CONSCIENCIAS PESADAS; E FALTA DE VERGONHA JÁ É CONSCIENCIA OBNUBILADA.

Há uma lei inflexível, porque perfeita que o meu distinto Idealista pode ver, se o desejar, que é infalível e irreversível.

OS CORAÇÕES ENDURECIDOS NO MAL ESTÃO EMIGRANDO. EM MASSA. NAO RETORNAM MAIS AO PLANETA TERRA.

AS CORRUPÇÕES OUSADAS SAO O DESESPERO. PROCURE VER O LAR ENRIQUECIDO ILICITAMENTE E VEJA O SEU DESMANTELO. DIFICILMENTE DE OCULTAM OS SEUS DESEQUILIBRIOS.

Os autênticos cristãos fizeram de seus templos lugares de esperança e de amor. Não são muitos, ainda, pela falta de coragem de enfrentar ao menos os processos legais, e justos, e puros, da persistência no BEM.

Templos pomposos e vazios de amor ao próximo estão se auto-destruindo moralmente.

O Templo Cristoão reza pouco e trabalha muito pelos miseráveis.

A confiança no autêntico cristão está crescendo.

Não vamos fazer distorções. O POVO SABE ONDE ESTÁ O AMOR E A VERDADE.

Já não se revolta contra os falsos profetas. Há até piedade profunda. Nem mesmo revolta. Assistem apenas a queda do fruto apodrecido.

Prezado IDEALISTA: seus olhos úmidos da última conversa, comprovam seu sofrimento ante o coração endurecido da minoria em extinção.

Os pacificadores, os humildes, os bons, herdarão a Terra. Ouça as clarinadas da madrugada que desponta...

... AQUELA MÉDIUM QUE ARRANCOU SUA MAEZHNA DA TERRIVEL TUBERCULOSE DEIXOU NO FUNDO DE SEU CORAÇÃO, BOM, HONESTO E LIMPO, AS FORÇAS PARA ASSISTIR AO TRIUNFO DO AMOR UNIVERSAL.

ESCOLHA SEU CAMINHO POLÍTICO. EU PREFIRO O MEU ABENÇOADO ESPIRITISMO CRISTÃO... CLARO, LÚCIDO, RACIONAL, IRREVERSIVEL, NA GLORIOSA CAMINHADA DO BREVE TRIUNFO DO BEM.

Newton G. de Barros

A realidade é Deus

Toda a antiguidade, desde os tempos mais remotos, conheceu os fenômenos espíritos, o mundo invisível, as comunicações do mundo espiritual com o mundo terreno. Os grandes pensadores sempre proclamaram que a realidade é Deus e só com a presença dele dentro de si mesmo o homem consegue libertar-se das angústias, depressões, torturas, tensões, aflições e melancolias. O ser precisa ter consciência da saúde espiritual, em vez da consciência do valor das riquezas materiais, prestígio, poder, posições sociais e intelectuais. O homem, procurando a paz erradamente fora dele mesmo, busca prestígio, posições e riquezas. Nessa luta consigo mesmo e com o semelhante ele se desgasta, se aniquila, pois os verdadeiros bens são aqueles que a traça não come e a ferrugem não consome. A maioria das pessoas, nesta sociedade materialista, vivem confusas, mas Deus não é de confusão, mas de paz, harmonia, amor, bondade e misericórdia.

De nada valem as artificialidades, ilusões, superficialidades e aparências se o intimo não é melhorado. O homem precisa libertar-se das ilusões inconscientes, das paixões inferiores e compreender que o reino de Deus está dentro dele, a fim de progredir, adquirir luz e adiantamento espiritual, para não ter que remançar para pagar seus erros, suas faltas e depurar-se, pois o progresso espiritual é conseguido através do sofrimento, que diminui à medida que o espírito evolui.

Aqueles que infringem os princípios da doutrina do Mestre Divino sofrem duras provações, a fim de alcançar seu adiantamento espiritual. Constantemente nos chegam mensagens do plano espiritual, nas quais espíritos que ocupam posições de destaque na terra mostram a verdade pregada por Jesus, que está sendo hoje divulgada pelo Espiritismo, que contribui para a felicidade e salvação da humanidade. Explicam o quanto sofreram e puderam até entrarem no caminho da luz, da verdade e do amor, o caminho do verdadeiro e puro Espiritismo. Cristo disse: "Ena verdade de vos digo, que tudo oque vós ligardes sobre a terra será ligado também no céu; e tudo o que vós desatardes sobre a terra será desatado também no céu."

Por isso, o homem precisa dominar seus instintos de violência, de ambição, de egoísmo e de sensualidade, substituindo-os pelos de paz, desprendimento, renúncia e pureza.

O homem necessita abandonar os fingimentos, hipocrisias, a astúcia e a falsidade, devendo ser sincero e leal, pois Jesus disse: "Sejam vossas palavras sim, sim, não, não", ensinando que todos devem abandonar a mentira e o erro. Lamentavelmente, grande parte da humanidade vive com máscaras, passam pela terra tendo como objetivo não serem eles próprios, mas fazer deles algo que não são, apresentando-se com o "eu" artificial e exterior, o qual desaparece quando o espírito se liberta do corpo, eis que o que sobrevive a morte do corpo é o "eu" real, autêntico e verdadeiro.

Os homens da terra, em sua maioria, continuam cegos, sem a luz que possa lhes servir de guia para encontrar a verdade, que é Deus. O Espiritismo, o sublime consolador, é o encarregado de propagar rapidamente os ensinamentos deixados por Jesus, tirando o homem das trevas em que se encontra mergulhado, desacretando-o do ego.

O pior mal para a humanidade é o egoísmo. Dele é que derivam todos os males. O Egoísta tem a impressão que o mundo foi construído só para ele, que ele vive só no mundo. É a pior praga da humanidade. Ele diz "o que é meu é meu", não divide nada com ninguém, quer tudo para si. É uma alma enferma, impossibilitada de ver a realidade, de saber qual o verdadeiro significado da vida, pois seus interesses são puramente terrenas. Não tem a disposição de servir, só quer ser servido. Esquece-se que Cristo disse: "Vim para servir, não para ser servido." Vive torturado, pois vive em função de seu ego e tudo que faz é para satisfação do ego. É necessário de luz para conhecer a realidade, sabendo que quem semeia espíritos não pode aguardar colheita de flores, que só o espírito possui eternidade e que somos apenas depositários dos bens terrenos.

Milton Rodrigues

Como preciso conversar contigo! Sempre tenho muito que te falar, te escrever, mas desde ontem meu coração está oprimido num tanto que quase me sufoca, sentindo-o bater matematicamente! E que minha alma ficou estarecada quando o olhar caiu sobre as letras de forma de um jornal em que alguns políticos pedem a "pena de morte" no Brasil!

No Brasil, Senhor que escolhistes para desfaldar a bandeira da fraternidade tornando-o cosmopolita, que desta a forma quase de um coração porque nele pulsaria o amor universal, que amenizasse com todos os climas e coloriste de todas as flores porque seria a apoteose do perdão! No Brasil que não fôra a fixação evangélica, e eu teria tido vergonha de continuar brasileira. Sei que é de um punhado de almas sem coragem para lutar mais delongadas, o sto tão triste e doloroso representando uma regressão moral e religiosa! Sei que permitiste que usassem do livre-arbítrio para exposição de suas tendências rebarbativas, escondidas na ambição do poder e dos cargos, para que, de futuro, todos conheçamos os caracteres ainda defeituosos que se apresentam como condutores capazes de reformas sociais com grandes benefícios para a Pátria do Evangelho Mas Jesus nesta altura da civilização, tendia tua doutrina de amor descurtando a compreensão da necessidade da união que é força da paz, que é progresso, da fé que é aspiração, do amor que traz concórdia e transcendência construtiva planificando a caridade que é ascensão de um povo em busca de horizontes mais altos, a "pena de morte" é degradante!

Só a Deus, o criador pertence a vida!

Só Ele poderá tirá-la porque não-la dá!

Como levantarmos a vista para os céus em busca de ti, se a revolta nos envolve e crescer com os gritos de dor dos corações maternos partidos, das esposas laceradas, dos filhos órfãos, já muitos com os olhos enevoados por lágrimas tentando redimir?

Como aceitar esta punhalada!

Depois de uma fanfaha de busca no Cosmo, uma descida às cavernas ensanguentadas do barbarismo primitivo! Que horror meu Jesus! E dizem que estamos crescendo! Sim, em cultura fazemos um patrimônio que se pode figurar em conclaves mundiais; o sucesso social demonstrando uma política econômica em subida; vivemos valores acordes com as necessidades que nos impeliam e impõem as pesquisas que alargam a visão do futuro, facilitando tanto a vida doméstica quanto a profissional, a administrativa e a social!

Mas, Senhor, onde puseram a liberdade de ideais, de ação, de ideal? Onde ficaram a doçura e a tolerância que durante séculos embelaram o Brasil?

Como se vestirá a justiça quando o sangue escorrer da espada simbólica sobre a tábua das leis que eram segurança para todos?

Estão muito maleáveis as leis dos homens, das influências das luzes divinas!

"Não mateis" é o 5º mandamento, sem item específico de quando ou como faz-lo. É um "não mateis" total, um respeito integral à vida sobretudo à humana!

Será que regredimos tanto que não encontramos meios para solucionarmos os problemas que aparecem em função da época de transição, prevista desde os primórdios da civilização?

Será que quase dois mil anos não bastaram para fundir mente e sentimento dando estabilidade para análises independentes e justas determinações?

Oh! Brasil, Brasil! Não lhe cubram o verde da esperança com que tua bandeira acenava ao mundo, com o vermelho sangue das perseguições infundadas, das dissimulações e ambições políticas que mascararam de patriotismo, que deturpam e esmaecem tradições, costumes e histórias onde o elemento humano se elevou!...

O verdadeiro patriotismo é o de querê-lo na grandeza do amanhã, sem mácula, sem manchas, equilibrado por leis humanas sobre bases das divinas, pátria de braços abertos para todos os povos, sabendo educá-los pela edificação interior dos que para aqui emigraram, numa visão larga dos caminhos do amanhã!

Que faria da terra escolhido como "coração do mundo"?

Oh! Jesus! Só tu poderás dar-nos o ânimo preciso para guardarmos intacta a fé, fazendo que tenhamos o pensamento na caridade e o coração ao amor, como vitória sobre o que aí está!

Jesus, Mestre amado, abençoa-nos dentro deste soberbo país, e mais uma vez perdoo aos que não sabem o que fazem!

Perdoa-me amigo! Estou tão triste! Ensina-me a respeitar a vida do semelhante, seu ideal e sua liberdade mesmo que ele me venha a magoar como já magoou demais, que eu continue a saber perdoar...

Lenita Brasil Borges

SILÊNCIO E GENTILEZA

Feliz de ti se já compreendes o valor do silêncio. Entretanto, se já fizeste semelhante aquisição, não censures os companheiros que ainda não se desvincularam do hábito de falar demasiadamente.

Escuta-os com gentileza e bondade. É possível que, através deles, venhas a obter, sem pedir, valiosos informes que se relacionam com tua própria paz.

Livro de Respostas — Emmanuel.

Chico Xavier

AGRADECIMENTO

O homem, em geral, costuma esquecer facilmente quem o beneficia. Em certas pessoas, a ingratidão revela os sentimentos egoístas; noutras, ela apenas representa lapsos de memória, próprios de quem não dá muita importância a detalhes. A verdade mesmo é que esquecemos os benfeitores e nos lembramos constantemente dos ofensores. Coisas do ser humano!

A propósito de benfeitores, na data de 31 de março de 1869 (desencarnação, reverenciamos um deles: Allan Kardec, cujo nome de origem era Denizard Hippolyte Leon Rivail, tendo nascido a 3 de outubro de 1804 na cidade de Lion-França. É difícil — se quisermos saber dos resultados de seu trabalho sacrificial a favor desta humanidade angustiada e profundamente sofredora — avaliar sua existência de missionário do Bem. E, mesmo que tentássemos fazer-lhe justiça, esbarraríamos na frieza humana, que costuma valorizar os inventos e descobertas que contribuem para amenizar-lhes o sofrimento físico no imediatismo da vida terrestre, e relega a plano secundário os trabalhos de significação puramente espiritual. Nada obstante, Kardec lutou pela revelação de uma Doutrina que revolucionaria a vida do homem na face da Terra. O curioso, porém, é que, fora da área filosófica propriamente Espírita, até bem pouco tempo quase nada se falava a seu respeito. Mas, na atualidade, o mundo se volta com redobrado interesse, para os estudos psíquicos e espirituais iniciados por ele.

Para se ter uma idéia da diferença de apreciação sobre o labor humano, Edison, da lâmpada incandescente, do fonógrafo, do microfone, do mimeógrafo; Marconi, do telegrafo sem fio; Santos Dumont, do aeroplano; Pasteur, dos micróbios; Fleming, da penicilina; Fabre, da vida dos insetos, são homens supervalorizados pela opinião pública. Entretanto, apesar da importância do bem-estar e da saúde, o homem é ainda muito mais carente de afeto e amor que de conforto; muito mais necessitado de paz que de saúde orgânica. E o Mestre lianês batalhou pelo que julgava ser de subida importância ao homem no mundo; a certeza da imortalidade da alma após a morte; e, com ele, noção exata de como viveremos no mundo espiritual, sobrevivendo como indivíduos e não como anjos extáticos e desprovidos de vontade.

Devemos a Kardec o arrojo da pesquisa mediúnica; a coragem de enfrentar os preconceitos sócio-culturais do século XIX. Sua renúncia aos prazeres mundanos foi total. Muitas vezes o abateimento visitou-lhe o espírito, devido às reações contrárias da cultura da época que não compreendia sua excelsa missão. Mas, à semelhança de Jesus, venceu o mundo. Hoje, graças a ele, temos essa maravilha que é a Doutrina Espírita, a qual vem resistindo a todos os avanços da Ciência e da Filosofia modernas, podendo, inclusive, responder seguramente por este incisivo pensamento doutrinário: "É verdadeira é a que pode enfrentar a razão face a face em todas as épocas da humanidade".

Kardec, como pensam os críticos mal informados, não era um homem ignaro nem místico. Professor de Física, Fisiologia, Química, Anatomia Comparada, Matemática, Astronomia e Gramática Francesa, falava o Inglês, o Alemão, o Italiano, o Espanhol e tinha conhecimentos do Holandês, podendo expressar-se nesse idioma. Escreveu: "Tratado de Aritmética", "Catecismo Gramatical da Língua Francesa", "Ditados normais dos exames do Hotel de Ville e da Sorbonne. Posteriormente, a partir de 1857, fez editar os trabalhos literários da Codificação Espírita, dentre os quais destacamos: 18-4-1857 — O Livro dos Espíritos; 15-1-1861 — O Livro dos Médiuns; 1863/64 — O Evangelho Segundo o Espiritismo; 1865 — O Céu e o Inferno e em Janeiro de 1868 — A Gênese. Homem de grande tirculia intelectual, foi membro da Real Academia de Ciências do Arx e já aos 14 anos de idade, chegou a substituir seu inesquecível mestre, Jean Henri Pestalozzi, na direção do Instituto do Yverduin-Sulca.

Em suma, este o nosso preito de gratidão pelo muito que Kardec fez pela humanidade. E aos que se interessarem por outros dados de sua biografia, recomendamos o excelente livro "Vida e Obra de Allan Kardec", de André Moreil, publicado pela Edicel, com introdução e revisão doutrinária de J. Herculanio Pires.

Augusto da Silva Cayres

○ TÚNEL

"...E além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá para nós."

(Lucas: — XVI,26)

Jesus não poderia de forma alguma, naqueles tempos, entrar em detalhes sobre diferenças entre a terra onde tudo fora feito sobre TRÊS dimensões e faixas astrais de dimensões contínuas e infinitas. Era necessária ser compreendido por alguns, e não por outros; razão por que usara parábolas, visto que os de lá sempre vieram a nós, quanto a ir para lá, não é tão fácil assim.

Dependendo do grau de evolução de cada um de nós, podemos adentrar faixas espirituais elevadíssimas, através da projeção ou desdobramento, como se costuma dizer, dependendo também, do fator medo, ao efetuarmos a travessia do grande abismo, ponte ou túnel, que liga a crosta ao plano astral.

Pesquisas levadas a efeito nos grandes hospitais sobre indivíduos que tiveram morte clínica ou cerebral, (coma) e que voltaram a viver normalmente entre nós, a maioria deles foram unânimes ao afirmarem que a primeira sensação que experimentaram logo após a decolagem, foi de terror, ao atravessarem um abismo; outros: pontes, etc.

Frederico Figner, Irmão Jacó, que fora Presidente da Federação Espírita Brasileira, se refere a regiões escuras e a uma Ponte Luminosa, pela qual pôde passar, graças às advertências que lhe fizeram Bezerra de Menezes, antes de efetuarem a travessia.

É, justamente, sobre esta última que vou lhes revelar.

Admirável Doutrina

Nós, os espíritas, somos muito e sempre observados em toda parte e não raro interpelados aqui e ali.

Nun destes dias andei indagaram-me por que adotei o Espiritismo como filosofia espiritualista, ou melhor, como religião, e o que mais admirava nele. E eu respondi prontamente:

Uns aceitam o Espiritismo atraídos pelo fenômeno ou por uma cura recebida em si próprio ou pessoa da família. Eu, porém, o aceitei pela doutrina. Fiquei como que maravilhado ao ler pela primeira vez "O LIVRO DOS ESPÍRITOS". Parecia-me que já o tinha lido, que já o conhecia de muito tempo. A lógica de Allan Kardec e as respostas dos Espíritos amarraram-me de todos os modos e não tive por que fugir.

A Doutrina Espírita é de uma clareza inigualável, sem margem para dúvidas nem dificuldades de entendimento. Os Espíritos revelaram a Kardec a existência de um mundo, ou plano, onde vivem em paz e superiormente organizados, e ditaram-me uma doutrina clara para que a ninguém fosse dado desconhecer as Leis de Deus e aplicá-las aos sabor de suas paixões.

Naquele tempo — maio de 1932 — eu que estava fluindo num catolicismo cheio de rituais e sacramentos de que nada entendia, já estava tomando gosto pela literatura em geral e não passava livros sob meus olhos sem que eu os lesse. Até livros de auto-

Uma noite de sono tranqüilo, sonhei com muita clareza e consciência de estar sonhando, que atravessei flutuando à deriva, uma rampa cor de rosa muito linda, igual essas Rampas que os garotos atuais praticam o Esqui. (?) Ou seja: a parte de cima era livre, vias-se o céu azul, tal qual o vemos daqui. Ao descer do outro lado, não sem antes agradecer a Deus pelo vôo à deriva, deparei com um casebre onde residia minha sogra que desencarnara em abril de 1974. Ao me aproximar da porta da sala, vi, embaixo de dois canapés, dois cães de raça que dormiam sem possibilidade de notarem minha presença. Certamente por diferença vibratória. Ao chamar pelo nome, a mãe da minha companheira, ouvi claramente sua voz me chamando do outro lado daquele túrgido humilde. Cumprimentei naturalmente e, como estivesse lidando com vegetal muito esquisito, prometi lhe levar para ela, da próxima vez, um adubo químico muito bom, que um amigo meu "LÁ DA TERRA", havia me recomendado para aplicá-lo no meu quintal.

Quando voltei para a base física, aqui neste mundo poluído e barulhento, foi que me identifiquei de que estive projetado conscientemente, pois foi exatamente assim que lhe prometera. Como sabia eu que estava noutro mundo, para me referir ao um amigo meu LÁ DA TERRA? Outro pormenor que combina com o que ensina nosso confrade dr. Valdo Vieira, em seus livros sobre Projeção é o da continuação da consciência e a finalidade didática da viagem, pois minha mente somente funcionou quando apelei para Deus me sustentar no ar e quando me referi à terra; dali em diante não me foi possível lembrar de mais nada.

Theodomiro Rossini

res materialistas e ateus: Minha ansia era conhecer, especular, comparar, e diante de tão grande agitação estava como que tonto, confuso, quase intoxicado de tanta coisa desconcertante. Foi nessa altura que os livros da Codificação Kardequiana se tornaram a minha tábua de salvação, a minha ilha áurea, libertada. a. nunca mais me desliguei deles.

Éis porque a resposta que comentei dou aos meus interlocutores é a de que liam os livros de Allan Kardec, "começando pelo começo". O LIVRO DOS ESPÍRITOS, não percam tempo porque a vida terrena é curta e a felicidade não é coisa que se venda nem se troque. Todos precisamos prepararmos para a "Viagem", dado que hoje mesmo o Criador poderá exigir-nos o regresso ao plano de onde viemos.

Mesmo, é preciso conhecer e saber diferenciar o Bem do Mal, a Verdade da Mentira, onde está o Altruísmo e se oculta o interesse mesquinho, a fim de separá-los no momento oportuno, dado que por esse mundo agora muita doutrina estapafúrdia e se não estivermos preparados seremos enleados em suas malhas, iludidos impiedosamente. Há muitos falsos profetas neste planeta, muitos Jim Jones eís próprios muitas vezes iludidos e envolvidos nos próprios erros. A Doutrina Espírita nos ensinará identificá-los. Esta Doutrina é o roteiro para o melhor. Sigam-na.

Cristovam Marques Pessoa

A Pluralidade das Existências

Reencarnação é a volta do Espírito à vida corpórea, mas em um outro corpo, especialmente formado para ela e que nada tem de comum com o corpo antigo. A Reencarnação é, portanto, o retorno do Espírito à matéria, em busca de nova oportunidade de evolução.

A Reencarnação fazia parte dos dogmas judaicos sob o nome de ressurreição. Apenas os saduceus, que pensavam tudo acabar com a morte, nela não acreditavam.

No entanto, ressurreição e Reencarnação são coisas inteiramente diversas. A ressurreição supõe o retorno à vida o corpo morto, admite que um mesmo corpo possa reviver, o que à própria Ciência mostra ser impossível. Segundos após a morte física o corpo entra em decomposição, o que pode acontecer até mesmo antes do desenlace. As células mortas, principalmente as do cérebro, não são passíveis de regeneração. Assim, após a cessação da atividade orgânica e da morte cerebral, é impossível o retorno à vida física.

Isto posto, a palavra ressurreição pode ser aplicada a Lázaro, à filha de Jairo ou ao filho da viúva de Naim — que não estavam definitivamente mortos, diga-se — que foram reanimados por Jesus; mas não o João Batista, por exemplo, que era Elias reencarnado, e não Elias ressuscitado.

Em verdade, Jesus não tratou do tema da Reencarnação de maneira clara, direta e indiscutível no Evangelho. Deixou, sim, definida a tese da imortalidade da Alma quando falou da vida futura e afirmou que "seu Reino não era deste mundo", por exemplo, apesar de não esclarecer com exatidão onde e como o Espírito viveria após a morte física.

No entanto, ele próprio disse que não ensinara

tudo porque a Humanidade daquela época não estava em condições de compreendê-lo: "Ainda tanto muita a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas quando vier aquele Espírito da Verdade, ele vos guiará em toda a verdade". Mas prometeu que, futuramente, elas seriam trazidas ao conhecimento humano através do Espírito da Verdade, o outro Consolador, ou seja, o Espiritismo.

Mas apesar de não ter explicitamente desvendado a tese da pluralidade das existências, no Evangelho há evidências preciosas de que a teoria reencarnacionista tem tanta base e procedência quanto qualquer outra doutrina referente ao futuro espiritual do homem.

A Reencarnação é, em verdade, um princípio essencial que embora Jesus não o tenha podido desenvolver, vem a ser a chave para o entendimento de muitas das passagens do Evangelho que, sem isso, carecem de lógica e chegam a parecer verdadeiros contra-sensos.

João Duarte de Castro

ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA

- I) Considerando o elevado custo de vida;
- II) Considerando ainda, o alto custo da mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc. etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:
 - Semestral Cr\$ 5,00
 - Anual Cr\$100,00

OB.S.:

O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Off.set, Cr\$ 300,00 A DIREÇÃO.

“CONTRADIÇÃO”

Se existe a lei de Deus a ser cumprida, Na prática sem fim da caridade; E se a libertação pela Verdade É a diretriz suprema desta vida;

Se a alma humana, ainda embrutecida, Não reconhece a própria insanidade; Se cada um de nós, pela maldade, Pranteia a dor da íntima ferida; Venho a teus pés, Senhor, na minha prece, Dizer-te o quanto a luta me entristece, Pois sinto em mim dois seres bem distintos.

Enquanto um, amando, se apripara, O outro, como fera, vive agora Escravizado a sórdidos instintos.

Antônio de Pádua Reis



Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Formiga (MG), será sede da X Concentração Espírita do Oeste de Minas Gerais, de 13 a 15 de abril próximo.



CORREIO CORREIO

Caracas é a Capital do Espiritismo, em outubro deste ano, com o XV Congresso Espírita Panamericano

CARACAS = VENEZUELA: — Com a realização do XV Congresso Espírita Panamericano, entre 2 a 6 de outubro deste ano, a cidade de Caracas, Venezuela, será palco do proveitoso evento, em que a Confederação Espírita Panamericana, que tem à frente, como P. Presidente o muito considerado confrade Joan Alzupura. O Congresso, terá como tema central "ALLAN KARDEC: O MESTRE DE TODOS OS POVOS". Com o objetivo de reunir delegações espíritas de vários países, será validada e reavaliada a "DOUTRINA DO PRISMA DA NOVA DÉCADA".

CONCENTRAÇÃO DO OESTE DE MINAS GERAIS: — Sob bem orientado programa de atividades doutrinárias, terá espaço de vibrantes realizações de 13 a 15 de abril/90, na cidade de Formiga (MG), a X CEOMG — que tem como slogan Evangélico: "PINGO DE LUZ A SERVIÇO DE DEUS". O referido movimento tem como patrocinio a operosa 5ª Região do CRE (CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA) sediada em Pains — Oeste de Minas.

Em Formiga, sede do referido encontro, está sob a orientação da prestíssima confeitaria Vera Cécilia, que escolheu por tema da CEOMG: "Amal-vos e instruí-vos" e terá o seguinte calendário: dia 13/04: palestras de Elcia Farnese, Paulo E. Santos, José Amaral e Onório O. de Abreu, de Belo Horizonte; Capital do Estado de Minas Gerais, cujas exposições se iniciam às 12 hs. até as 20 hs. Dia 14/04: Expositores: Honório de Abreu, Alvaro de Castro, Maria de Abreu, Walter Borges e outros. Dia 15/04: Palestra e simposio doutrinários por Osvaldo Borges, Lili Leao e outros expositores categorizados. O encerramento desse conclave se completará com representações artísticas e literárias e convésio.

RÁDIO TREZE DE JUNHO: — A Rádio Treze de Junho, da progressista cidade mineira de Montesias (MG) apresenta-se em frequência de 790 KHZ, de segunda a sábado, às 11:50 hs., o Programa Momento com o Cristo.

O Programa destaca os Postulados Espíritas, através de mensagens lidas e explicadas, como informar sobre o Movimento e, esta sob responsabilidade do dedicado Elviro R. de Lima.

FUNDAÇÃO "ALLAN KARDEC": — A Fundação Espírita "Allan Kardec" (Rua José Marques Garcia, 675, Franca (SP), — CEP 14.400 — Cx. 63), elegeu e empossou sua Nova Diretoria para o triênio (90/92), composta pelos confrades Djalvo Braga, Presidente e Administrador do Hospital Psiquiátrico; Alberto Ferrante Filho, Vice-Presidente; Domingos Jardim, Secretário; Alcir Orion Morato, 2º Secretário; Gualter de Almeida Cardoso, Tesoureiro; Euripedes Marini, 2º Tesoureiro; Dionísio Pereira dos Santos, Procurador. E no Conselho Fiscal os confrades Armando Ribeiro, Jahir Botelho, Gualter de Almeida Júnior.

FRANCISCO DE ASSIS: — O Centro Espírita "Francisco de Assis", situado no Jardim Angela Rosa, nesta cidade de Franca, Estado de São Paulo, mantém suas atividades assistenciais e doutrinárias e estudo, destaca sua programação de estudos sobre a família e do "Evangélio Segundo o Espiritismo" todas as segundas-feiras, a partir das 20:00 horas.

COMEMORAÇÃO EM PERNAMBUCO: — A Federação Espírita do Estado de Pernambuco, em dias de janeiro/90, comemorou os seus oitenta e cinco anos de fundação e, por isto mesmo, montou memorial rememoração de suas atividades para melhor expressar o seu 85º aniversário de atividades doutrinárias. Estiveram na pauta dessa comemoração diversos estudos entre os seus colaboradores e frequentadores, além da palestra de Divaldo Pereira Franco e do dr. Lauro S. Thiago, de Santa Catarina. Deram sua presença a esse conclave efetivo representações federadas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia que, do mesmo modo, participaram dos seus simposios doutrinários.

STANISLAU SCHULHOF: — O SERVIÇO DE INFORMAÇÃO ESPÍRITA SEL, editado no Rio de Janeiro, em seu número de 17/02/90, traz informações de muito valor a esse copedista, quando lembra a figura desse extraordinário poeta, jornalista e teatrólogo da Checoslováquia, Stanislaw Schulhof desencarnou aos 70 anos e se tornou um dos mais cultos e ardorosos divulgadores do Esperanto — a Língua Universal de Lázaro Zamenhof que, dia a dia, ganha maior espaço nos meios culturais do Mundo. Os seus compatriotas promoveram à memória desse insigne escritor carinhosas manifestações de apreço e carinho.

AINDA O CONGRESSO BRASILEIRO: — O movimento muito expressivo do 1º Congresso Espírita Nacional, realizado em outubro de 1989 em Brasília (DF) sob o patrocínio da Federação Espírita Brasileira, tendo como Presidente o prestíssimo prof. Francisco Thiessen, contou com representações de muitos países das Américas, bem como da Europa. Foram registradas representações das seguintes nações: Argentina, Bélgi-

ca, Chile, Colômbia, Espanha, Portugal, Estados Unidos da América do Norte, Inglaterra, França, México, União Soviética, República Dominicana, Porto Rico, Suíça, Suécia, Uruguai, Alemanha Oriental e Ocidental. O número total dos Congressistas, que deram presença nesse Congresso de 1 a 5 de outubro de 1989, alcançou a soma de 2.433 pessoas. A palestra de abertura desse conclave, bem como a do seu encerramento foram proferidas pelo prof. Divaldo Pereira Franco.

TRIGÉSIMA QUINTA FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA: — O "Instituto de Divulgação Espírita de Franca (SP) — IDEFRAN, montou mais uma semana do Livro Espírita, acontecimento tradicional em nossa Região, que este ano atinge a sua 35ª exposição de livro, quando as obras espíritas serão cedidas a 50% mais barato de seu custo real.

A Semana terá seu ponto alto a data de 18 de abril/90, quando haverá conferência no auditório "Maria Nalme", do CESP "Esperança e Fé", por eruditos expositores espíritas.

XV CEPA: — De 2 a 8 de outubro deste ano de 1990 acontecerá em Caracas, República da Venezuela, o XV Congresso Espírita Panamericano (CEPA) sob presidência do operoso companheiro Don Joan Alzupura. A comissão organizadora desse evento tem distribuído farto material de divulgação do mesmo e aguarda o comparecimento de diversas representações dos países das Américas, que há de dar maior significação a esse encontro doutrinário e também, confraternativo. Deverá estar em outubro/90 na Capital de Caracas representações das entidades federativas, patrocinadoras desse Movimento.

EDITAIS

1. Ficam convocados os senhores componentes do CONSELHO SUPERIOR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS (ABRAJEE) a se reunirem na sede da mesma, na Rua Senador, Dantas, 117, Grupo 1.001, nesta cidade, no dia 2 (dois) de abril deste ano, às 18 horas (art. 22, §§ 3º e 4º do ESTATUTO) para os fins do art. 23, b e g e art. 29, § 4º, e apreciar também assuntos gerais, se houver art. 23, l).

Rio de Janeiro, 02 de março de 1990.
Abatst Loureiro, Presidente

2. Ficam convocados os associados da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS (ABRAJEE) a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 18 de abril deste ano, na Rua Senador Dantas, 117, grupo 1.001, nesta cidade, com início às 16 (dezois) horas arts. 13 e 14 do ESTATUTO para (tomarem conhecimento do parecer do CONSELHO SUPERIOR sobre o Relatório da Administração, do parecer do CONSELHO FISCAL sobre o Balanço, a documentação da Receita e da Despesa e da prestação de contas da Diretoria referentes ao exercício de 1989, analisá-los e aprová-los, bem como de assuntos gerais art. 15, b e c).
Rio de Janeiro, 07 de março de 1990.
Abatst Loureiro, Presidente

lo, Marcos Alves de Medeiros, Marco Antônio Vieira, Mozart Lemos Freixo Filho, Manuel Messias Santos, Newton G. de Barros, Najá Alves Barbosa, Pedro Paulo de Mattos, Pedro Célio Silva, Paulo de Tarso Machado de Barros, Sérgio Guilherme Hornozabal Rodriguez, Valmir Pires de Almeida - Preside. NOSSO CONSELHO ADMINISTRATIVO E SUPLENTE; (SETOR FEMININO): Alayde Silva Andrade, Ana Cláudia Silva, Carlians Cordoia, Cecília Helena de Carvalho, Maria Verônica Sousa Guimarães, Maria Angélica Mattos, Nadir Sousa Viana, Ruth Bastian da Graça, Rosana Helena Rabelo, Rosemari Diniz, Sônia Yara do Amaral, Zélia Cunha Silva, Presidente: Edna Rocha Alves.

NOSSO CONSELHO ADMINISTRATIVO E SUPLENTE (SETOR MASCULINO): Antônio Carlos Barros, André Luis Neves de Sousa, Agalhador José Bastos, Alfredo Soares, Araldo Viena Teixeira, Antônio Palmeira, Alexandre Regenerati, Carlos Pires de Almeida, Flávio Mello Farzat, Fabiano Pereira, Hélio Garcia, Hércules Agliarian, José Alberto Correa, Leindo Alves Lopes, Pierre Perrell, Presidente: Floriano Moimho Peres.

DIRETORIA EXECUTIVA: Luzia da Silva Alarcão, Yolanda de Carvalho Modesto da Silva, Alayda Bitencourt dos Reis, Newton G. de Barros.

EDITORIA FAZ LANÇAMENTO DE NOVOS LIVROS: — A PETIT EDITORA inicia em 1990 uma nova e promissora fase em sua tarefa de divulgação. Novos e magníficos lançamentos ampliam a relação de seus títulos para melhor escolha dos caros leitores, novos escritores são apresentados. Livros que são excelentes sugestões para CLES e BLES para os distribuidores em geral, livros de qualidade para todos os apreciadores das boas obras. Autores aparecem em destaque nesta nova etapa da PETIT, já consagrados como Celso Martins Deolindo Amorim. Outros já conhecidos de nossos leitores por seus ótimos trabalhos aqui editados.

Uma suspietosa conquista da PETIT é a participação de João Duarte de Castro em seus quadros. O autor

já bastante conhecido tanto por seus apreciados textos divulgados em jornais espíritas e não espíritas, como principalmente por seus excelentes livros já publicados: NOS HORIZONTES DA ESPIRITUALIDADE, A VIDA NUMA COLÔNIA ESPIRITUAL e o Romance A VIAGEM.

Estes livros tiveram sua primeira edição esgotada rapidamente, sendo grande a procura dos mesmos. Assim, a PETIT tem a satisfação de reeditar estes livros na certeza de estar prestando um valioso serviço a todos os que não tiveram a oportunidade de adquiri-los em sua edição inicial. Além destes lançamentos, a PETIT estará promovendo para JANEIRO/FEBREIRO o lançamento de "JESUS, O HOMEM DE NAZARE", de João Duarte de Castro; "MANUAL DO CURADOR", de Geraldo Medeiros Júnior, ditado pelo espírito de irmã Clara e equipe médica, "UMA NOVA ERA" de Celso Martins e Deolinda Amorim, "LUZ E SOMBRAS", romance mediúnico psicografado por Fernando André Neto, pelo espírito João, "RECONCILIAÇÃO", romance mediúnico psicografado por Vera Lúcia Marinech de Carvalho pelo espírito Antônio Carlos.

A PETIT ainda edita o seu boletim de divulgação NOVA LUZ que é enviado mensalmente e gratuitamente a todos os confrades cadastrados. Se você ainda não o recebe, envie uma carta para: PETIT EDITORA — Cx. Postal 8414 — CEP 01.051 (SP), ou telefone para (011) 277-0346 e fique sabendo de todos estes novos lançamentos da Editora.

ESTANTES ESPÍRITAS: — "SERVIDORES DO ALÉM" — Mais um livro que se incorpora na Bibliografia de Francisco Cândido Xavier, edição do Instituto de Divulgação Espírita (IDE) de Araras (SP), com diagramação do prof. Vivaldo da Cunha Borges e sugestiva capa de Cláudio de Oliveira — com cerca de cem páginas e ditados por diversas entidades. Vale-nos recomendar mais esse trabalho onde se salientam as conciliações doutrinárias cristãs de Emmanuel, Olavo Bilac, Cruz e Souza, Bezerra de Menezes e outros Espíritos luminares.

MEDIUNIDADE DOS SANTOS: — edição do IDE — Araras (SP): — Trabalho de pesquisa do admirável cultor das letras espíritas prof. Clóvis Tavares, de Campos, Rio de Janeiro. Essa obra que surge pelo Instituto de Divulgação Espírita de Araras (SP) comprova o profundo zelo do Autor pelas manifestações mediúnicas proveniente de todos os meios, onde haja sensibilidade e exortações dos inspirados cultores do Cristianismo.

Uma obra póstuma de Clóvis Tavares que o traz de novo em sua vivência de espírita convicto e entusiasmado divulgador das verdades espíritas. O livro se apresenta também com substanciosa apresentação de Múcio Tavares, Flávio Mussa Tavares. Esse estudo valoriza, do mesmo modo, a expressiva tendência do professor fluminense como um dos mais ardorosos propagadores do Espiritismo Moderno.

"AMOR E PAZ": — Uma edição do "Culto do Lar" de muito valor pelas conciliações cristãs, aborda-nos também com muita oportunidade. O livro está sob a orientação do Médiun A. K. M. Silva do referido núcleo. As mensagens todas no espírito de síntese muito didático foram ditadas pelo Espírito do Irmão Gustavo "AMOR E PAZ" representa do mesmo modo um esforço dos que procuram divulgar as conciliações espíritas por essa maneira fácil de se comunicar, e, dado sua aceitação pelo público leigo, ela agora se completa em sua segunda edição.

"SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS" — Edição da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) em sua quarta edição esse estudo muito valioso do expressivo prof. B. Godoy Paiva, num revelar os esforços desse admirável companheiro em expor suas deduções de exegese precavente. "SÍNTESE DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", de Allan Kardec, edição 1989, representa um subsídio de muito valor para os estudiosos, quando se encontra em suas páginas as afirmações do Espiritismo como filosofia, ciência e religião.

"A VIDA TAL COMO É" (CASOS VERIDICOS) — 3ª edição da Ed. Cîteдра, sediada no Rio de Janeiro/1989. Mais um livro, que nos comprova o talento perecuinte do beletrista Diógenes Magalhães. Nesta publicação encontramos cerca de 23 acontecimentos, avaliados por fatos verdadeiros. O Autor em sua compreensão do sociólogo os enumera e os oferece como lições, que nos levam a profundo processo introspectivo, ante as leis do Imprevisto, predeterminada pelo ingêlrio rumo em que a moral e a piedade predominam. Diógenes Magalhães se impõe pela sua bagagem cultural-literária, e pela sua bibliografia bem alagada sustentada por obras de estudos sérios em favor das normas metodizadas da psicologia e filosofia.

IMPRESSOS "A NOVA ERA" CONFECCIONA COM O MAIS APURADO GOSTO ARTÍSTICO.